



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Levantamento das restrições ao sector do turismo**

Perante a persistência da epidemia, Macau tem aperfeiçoado, de forma contínua, as medidas de prevenção, a fim de manter a estabilidade interna e assegurar a recuperação do desenvolvimento económico. Partindo duma base estável, Macau está a reforçar a exploração dos seus próprios recursos turísticos e a procurar fontes de turistas no exterior, a fim de promover a imagem turística de Macau como cidade segura e propícia para visitar. O sector do turismo de Macau está a recuperar gradualmente, apresentando resultados faseados.

Sendo o turismo uma das indústrias pilares de Macau, o País promove activamente o seu desenvolvimento, e o “14.º Plano Quinquenal” clarifica ainda mais o posicionamento de desenvolvimento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer. Ao mesmo tempo, no ano passado, foi divulgado o “Plano de Desenvolvimento Cultural e Turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, a fim de promover o desenvolvimento turístico das cidades da Grande Baía. No entanto, devido ao impacto do surto epidémico nas regiões vizinhas, as medidas de controlo de entradas e saídas de Macau foram novamente restringidas e o número de turistas diminuiu significativamente. Além disso, com o reforço das medidas de controlo da epidemia em várias províncias e cidades do Interior da China, a vontade de vir a Macau diminuiu significativamente, pois o Interior da China tem vindo a apertar os critérios para a emissão de vistos de entrada em Macau, o que tem contribuído para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a diminuição da recuperação do sector do turismo de Macau. Face à persistência da epidemia, o Governo reforçou a circulação económica, lançando o programa “Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau”, a fim de impulsionar o desenvolvimento dos sectores correspondentes, no entanto, sendo Macau uma economia orientada para o exterior, o mercado interno é pequeno e a atracção diminui gradualmente, e mesmo que sejam lançados “roteiros turísticos seleccionados”, a quota de mercado é limitada, portanto, é difícil manter os negócios e o subemprego vai continuar. A actual capacidade de circulação dificilmente estimula o desenvolvimento económico de Macau.

Actualmente, em articulação activa com as políticas nacionais de combate à epidemia, a taxa de vacinação atingiu 80% e as medidas de controlo da epidemia foram sendo gradualmente reforçadas, no sentido de acelerar o controlo da propagação da epidemia. Ao mesmo tempo, Macau está a integrar-se activamente no desenvolvimento nacional, promovendo o desenvolvimento diversificado das indústrias e acelerando a reconversão económica. O Governo deve assumir uma mente mais aberta na identificação dos focos de desenvolvimento de Macau, acelerando o diálogo e a cooperação com as diversas províncias e municípios do Interior da China, de modo a libertar as restrições à entrada de Macau no mercado externo e a reanimar a economia local.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Desde o início da epidemia que a situação da mesma em Macau se tem mantido praticamente em zero, atingindo-se assim o nível de cidade segura, porém, o Interior da China mantém as restrições quanto à emissão de vistos. Segundo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consta, o visto individual de Guangdong passou de “uma entrada em dois meses” para “três entradas por ano” ou até para “uma entrada por ano”. Para além disso, os não residentes de Guangdong que residem na província de Guangdong têm de regressar ao seu local de origem para pedir vistos, o que reduz grandemente a sua vontade de entrar em Macau. Os vistos comerciais são ainda mais rigorosos, e as pessoas que pretendem obter estes vistos sentem-se como “arguidos em interrogatório”. Noutras províncias também foram criadas muitas barreiras, o que fez com que a promoção turística de Macau surtisse poucos efeitos, e se a situação se mantiver, vai perder-se a confiança em Macau e a economia de Macau vai continuar em recessão. Se o País não alterar a sua política e a situação da epidemia em Macau se mantiver estável, deve procurar-se mais espaço para abertura e cooperação. O Governo dispõe de algum plano para tentar, em conjunto com o Interior da China, alargar o número de vistos para Macau, para que os turistas possam vir a Macau com segurança e sem sobressaltos?

2. O sector do turismo de Macau está a florescer, e para além do sector do jogo, o comércio a retalho de bens e serviços possui alguma atracção para os turistas, em termos de isenção de impostos e de preços. Com a crescente austeridade das medidas de entrada e saída de Macau, aliada à possibilidade de utilização da Zona de Comércio Livre de Hainan com um limite anual de isenção de 100 mil patacas, o valor da isenção do regresso a Macau é de apenas 5 mil patacas para o Interior da China, o que demonstra a falta de atractividade turística. O Governo da RAEM vai ponderar sobre o aumento da isenção de impostos, entre outras medidas, com vista a aumentar a atractividade do turismo de Macau e a transformar Macau num



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Centro Mundial de Turismo e Lazer?

3. À medida que a situação epidémica nas regiões vizinhas persiste, Macau, para além de aumentar a “qualidade” do circuito interno, deve também elevar activamente a “quantidade”. Neste momento, já se está na contagem decrescente do início da “segunda linha” da zona de cooperação aprofundada, e ao mesmo tempo, as obras do Novo Bairro da zona de cooperação aprofundada e do Parque Artístico e Cultural de Hengqing estão a ser concluídas gradualmente, o que significa que o enquadramento externo da zona de cooperação aprofundada e da zona de Macau está quase a ser aperfeiçoado. No futuro, as zonas de cooperação aprofundada e Macau poderão oferecer maior espaço de desenvolvimento a Macau. No passado, havia um planeamento dos itinerários turísticos de Macau e, com a melhoria do trânsito, o Governo deve acelerar a promoção conjunta do turismo de Macau e otimizar os itinerários dos visitantes que entram em Hengqin, a fim de aumentar o espaço turístico e incentivar o desenvolvimento económico de Macau. Como é que vai fazê-lo?

25 de Março de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**